

***O evangelho de Deus –
a totalidade das verdades divinas,
o cumprimento do Antigo Testamento
e a proclamação de Jesus Cristo
segundo a revelação do mistério***

Leitura bíblica: Mc 1:1, 14-15; Ef 1:13; Cl 1:5; Mt 17:2-8; Rm 10:4; 16:25

Dia 1

I. A maioria dos cristãos têm uma visão limitada, superficial e equivocada a respeito do evangelho, e pregam um evangelho baixo e superficial; essa não deve ser a situação na restauração do Senhor (Jo 3:16; 8:32; 14:6; 17:17; 18:37; Ef 3:8; 1Tm 2:4).

II. O evangelho “está encoberto nos que estão perecendo” (2Co 4:3-4):

A. Em princípio, tudo aquilo que impede as pessoas de compreender o evangelho de Cristo, como filosofia, religião ou tradições culturais, é um véu (3:14-15).

B. No Monte Sião, Deus “destruirá (...) a coberta que envolve todos os povos e o véu que está posto sobre todas as nações” (Is 25:7):

1. Hoje, as pessoas na terra estão cobertas por um véu que as impede de ver a economia de Deus (2Co 3:15; 4:3-4; 1Tm 1:4).

2. Na restauração, Deus tirará esse véu; então, todos verão algo da economia eterna de Deus (Ef 3:9; 2Co 3:16).

Dia 2

III. O evangelho de Deus é a totalidade das verdades divinas (Ef 1:13; Cl 1:5):

A. A verdade é o evangelho e pregarmos a verdade é pregarmos o evangelho (Ef 1:13; 1Tm 2:4, 7).

B. O evangelho de Deus inclui todas as verdades divinas; a expressão *as verdades divinas* refere-se à economia neotestamentária de Deus, que é o evangelho (Gl 2:5, 14; Ef 3:9; 6:19).

C. Todo o Novo Testamento é o evangelho; porque o Novo Testamento como evangelho é tipificado pelo Antigo

Testamento, podemos dizer que o evangelho, na verdade, inclui toda a Bíblia (Lc 24:27, 44-45; Jo 5:39, 46).

D. O evangelho inclui todas as verdades na Bíblia; a Bíblia toda é o evangelho de Deus (Ef 1:13; Cl 1:5; 1Ts 1:5; 2Ts 2:13-14; 1Tm 2:4):

1. A verdade é o evangelho e a luz da verdade é a luz do evangelho (Mc 1:1, 14-15; Jo 8:12, 32).

2. Pregar a verdade é pregar o evangelho elevado, porque a verdadeira pregação do evangelho é o falar da verdade (Mc 1:14-15; Jo 18:37).

3. Se quisermos expandir a restauração do Senhor hoje, precisamos tomar o encargo de estudar diligentemente a verdade ao ponto de podermos explicá-la e anunciá-la (2Tm 2:15; 1Ts 2:4; Mt 28:19-20; Mc 16:15).

Dia 3

Dia 4

e

Dia 5

IV. O evangelho de Deus é o cumprimento do Antigo Testamento (Mc 1:1, 14-15):

A. Para saber o que é o evangelho, precisamos ler o Antigo Testamento e ser iluminados sobre a revelação dada ali (Lc 24:44-46).

B. O evangelho é o cumprimento das promessas, profecias e tipos, e a remoção da lei; essa é a definição plena do evangelho (Mt 17:2-8):

1. O evangelho é o cumprimento das promessas, tais como:

a. O evangelho é o cumprimento da promessa de que o descendente da mulher esmagaria a cabeça da serpente (Gn 3:15).

b. Deus prometeu que o descendente de Abraão seria uma grande bênção para a humanidade, pois todas as nações seriam abençoadas por meio desse descendente (Gn 22:17-18).

2. O evangelho é o cumprimento das profecias, tais como:

a. Cristo ter nascido em Belém (Mq 5:2).

b. Cristo ser ferido por causa das nossas transgressões (Is 53:5).

c. Cristo ser ressuscitado dentre os mortos no terceiro dia (Os 6:2).

- d. Cristo ser o Filho primogênito de Deus (Sl 2:7).
- 3. O evangelho é o cumprimento dos tipos, tais como:
 - a. O Senhor fazer vestimentas de pele para Adão e sua esposa é um tipo (Gn 3:21).
 - b. Outros tipos incluem a arca (7:13), a páscoa (Êx 12:3-13), o maná (16:31), a rocha fendida (17:6), o tabernáculo (25:9), Josué (Js 1:1-2), Davi (1Sm 16:13) e Salomão (1Rs 6:1).
- 4. O evangelho é a remoção da lei (Rm 10:4):
 - a. O evangelho anula a custódia da lei (Gl 3:23-26; Jo 10:1-9).
 - b. O fato de Cristo ser “o fim da lei” significa que Ele cumpriu e terminou a lei (Rm 10:4):
 - 1) Cristo veio cumprir a lei; cumprindo a lei, Ele a terminou (Mt 5:17).
 - 2) Como resultado de Cristo terminar a lei, a justiça de Deus é dada a todo aquele que crê (Rm 3:21-26).
- 5. Cristo, Aquele que é único, é o cumprimento de todo o Antigo Testamento; o cumprimento das promessas, das profecias e dos tipos, e a remoção da lei são uma pessoa viva: Jesus Cristo (Mt 17:2-8; Rm 10:4; Hb 1:1-3).

Dia 6

V. O evangelho de Deus é a proclamação de Jesus Cristo conforme a revelação do mistério (Rm 16:25):

- A. Somos confirmados segundo o evangelho de Deus puro e completo; o evangelho de Paulo é o evangelho completo, incluindo o ensinamento a respeito de Cristo, do Corpo e das igrejas locais (Rm 1:3-4; 2:16; 3:23-26; 12:4-5; 16:1, 4, 16, 25).
- B. O evangelho é a proclamação de Jesus Cristo, segundo a revelação do mistério (v. 25):
 - 1. O evangelho de Deus é uma proclamação, um anúncio oficial; o Senhor Jesus e os apóstolos proclamavam o evangelho (Mt 26:13; Mc 1:14; 16:15; Rm 1:15; 10:15; Cl 1:27-28; cf. Ap 14:6-7).
 - 2. O evangelho é a proclamação de Jesus Cristo (At 8:5, 12; 9:20; 17:18).
 - 3. A proclamação de Jesus Cristo é segundo “a

- revelação do mistério”; esse mistério tem principalmente dois aspectos (Rm 16:25):
- a. O mistério de Deus é Cristo, que está nos crentes como sua vida e seu tudo para Seu Corpo (Cl 2:2; 1:26-27; 3:4-11; Rm 12:4-5).
 - b. O mistério de Cristo é a igreja como Seu Corpo para expressar Sua plenitude (Ef 3:4-6; 1:22-23).

Suprimento Matinal

1Tm [Deus, nosso Salvador] deseja que todos os homens
2:4 sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

2Co E se o nosso evangelho está encoberto, é nos que estão
4:3 perecendo *que* está encoberto.

Is Destruirá neste monte a coberta que envolve todos os
25:7 povos e o véu que está posto sobre todas as nações.

Não pense que o evangelho é uma coisa e que a verdade é outra. A verdade é o evangelho e pregar a verdade é pregar o evangelho. Preguar o evangelho não é dizer às pessoas sobre como escapar da perdição e ir para o céu nem é falar-lhes de prosperidade nem de paz. É falar às pessoas sobre Deus, sobre Cristo Jesus e sobre a igreja. (...) Preguar o evangelho é dizer às pessoas que Deus quer entrar no homem e fazer dos pecadores filhos de Deus, que os filhos de Deus são membros vivos de Cristo para a constituição da igreja e que eles estão na igreja, que é expressada em diferentes localidades, para viverem a vida da igreja nas igrejas locais. (*Truth, Life, the Church, and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord's Recovery*, p. 123)

Leitura de Hoje

Infelizmente, hoje, muitos cristãos têm uma visão errada do evangelho. A visão que têm do evangelho é muito superficial e limitada. (...) Fazemos uma distinção entre reuniões para pregar o evangelho e reuniões para pregar a verdade. Quando estamos numa reunião para pregar o evangelho, espontaneamente pregamos o evangelho e quando estamos numa reunião de edificação, pregamos a verdade. De fato, isso está errado, porque a verdade é o evangelho.

Todos nós temos um coração para pregar o evangelho, mas se não conhecermos a verdade, ficaremos rapidamente sem palavras assim que abrirmos a boca para falar às pessoas. Depois de dizermos duas ou três frases, não saberemos o que dizer. No fim, não teremos nada para dizer e as pessoas não estarão dispostas a nos ouvir. Por isso, temos de aprender a verdade. A palavra do evangelho é a verdade.

Para falarmos a palavra da verdade, primeiro temos de aprendê-la. Se, de agora em diante, estivermos dispostos a aprender a verdade de uma maneira séria, saberemos como pregar o evangelho em dois meses. Preguar o evangelho é falar a verdade, porque a verdadeira pregação do evangelho é, de fato, falar a verdade. Falar a verdade é pregar o evangelho; assim, todos nós temos de aprender a verdade de maneira adequada. (*Truth, Life, the Church, and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord's Recovery*, pp. 123, 126)

Em 2 Coríntios 4:3, Paulo (...) [diz]: “E se o nosso evangelho está encoberto, é nos que estão perecendo que está encoberto”. Em alguns, o evangelho está encoberto pelos velhos conceitos, principalmente o conceito acerca da lei (3:14-15). Em princípio, qualquer coisa como filosofia ou tradições culturais, que impeça as pessoas de apreender o evangelho de Cristo, é um véu. Assim, a pregação de Cristo tem de desvendá-los, assim como para fotografar removemos a tampa da lente de uma câmara.

A palavra de Paulo em 4:3 implica que o evangelho pregado pelo apóstolo não deve ser encoberto. Não há motivo de ele ser encoberto, mas se for, será para os que perecem, isto é, aquele para os quais a fragrância do conhecimento de Cristo é morte para morte. (*Estudo-Vida de 2 Coríntios*, p. 77)

[Isaías 25:6 diz]: “O SENHOR dos Exércitos dará neste monte a todos os povos um banquete de coisas gordurosas.” (...) Aqui a palavra *povos* refere-se às nações. Na restauração, Deus dará um grande banquete às nações. Creio que na restauração, Jerusalém e o Monte Sião serão o local mais alegre da terra. Será um centro no qual todos os povos da terra encontrarão desfrute e satisfação. De todos os locais da terra virão povos a Jerusalém para desfrutar o banquete. (...) [O versículo 7 implica que] hoje os povos na terra estão cobertos com um véu que os impede de ver a economia de Deus, mas na restauração Deus retirará o véu. Depois todos os povos verão algo acerca da economia eterna de Deus. (*Life-study of Isaiah*, p. 102)

Leitura adicional: Truth, Life, the Church, and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord's Recovery, caps. 4, 10

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef ...Tendo ouvido a palavra da verdade, o evangelho da 1:13 vossa salvação...

Cl ...A esperança depositada para vós nos céus, da qual 1:5 antes ouvistes na palavra da verdade do evangelho.

Lc E, começando por Moisés e por todos os profetas, expli- 24:27 cou-lhes claramente o que constava a Seu respeito em todas as Escrituras.

A restauração do Senhor é a restauração da luz da verdade. Nos últimos sessenta anos, o Senhor tem aberto a Bíblia dia após dia, capítulo por capítulo e versículo por versículo. Ele continuará a fazer isso até que todas as verdades de Gênesis a Apocalipse sejam completamente transparentes, abertas para nós e nos sejam reveladas.

Chamamos luz da verdade ao que, de fato, é a luz do evangelho (...) [e] inclui todas as verdades da Bíblia. Hoje, (...) muitos têm a Bíblia, mas para eles, a Bíblia não está aberta nem é fácil de entender. Quando a leem, usam a mente para entendê-la, por isso, não há maneira de eles verem os mistérios espirituais.

Por essa razão, tenho encorajado (...) os santos (...) a usar duas horas diariamente para estudar a Bíblia com a ajuda das mensagens dos Estudos-Vida. (...) Espero que todos os jovens usem esse tempo. Depois (...) vocês serão excelentes mestres da Bíblia, capazes de apresentar o Novo Testamento clara e logicamente e de suprir a grande necessidade do Senhor em qualquer lugar. (*Truth, Life, the Church, and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord's Recovery*, pp. 31, 33-34)

Leitura de Hoje

Pela graça do Senhor já traduzimos os estudos-vida em muitas línguas diferentes. Essa é a maneira adequada de propagar a verdade. No entanto, não apenas devemos propagar os estudos-vida, como literatura, a outros países, mas também devemos levá-los à casa dos santos. Todos os santos entre nós devem ter os estudos-vida expostos em qualquer local em suas casas, como na mesa do café ou na mesa-de-cabeceira. Dessa maneira, a atmosfera de seguir a

verdade florescerá entre os santos.

Hoje, o evangelho do Senhor não pode ser propagado, porque não conhecemos a verdade. A verdade é o evangelho. Se falarmos a verdade em todo lugar, estaremos, de fato, pregando o evangelho em todo o lugar. A Bíblia inteira é o evangelho de Deus, mas parece que não compreendemos isso. Agora temos de mudar essa situação para que todos os santos entre nós saibam como falar a verdade e pregar o evangelho. Isso dará ao Senhor um amplo caminho para cumprir Seu desejo.

Estes quatro pontos importantes – a criação de Deus, a queda do homem, Deus tornar-se carne e a dispensação de Deus – são as maiores verdades da Bíblia. (...) Apesar de serem as verdades mais importantes, não são difíceis de entender. Podem ser facilmente compreendidas pelos jovens e pelos mais velhos. Temos de pregar essas verdades como o evangelho aos outros. Quando vamos pregar, a compreensão das pessoas depende de como falamos. (...) Portanto, se tivermos o encargo de que a restauração do Senhor se expanda a todos os locais, não basta pregar o evangelho superficial do cristianismo. Temos de anunciar às pessoas as grandes verdades da Bíblia como evangelho. Por essa razão, temos de estudá-las diligentemente.

Cremos que essa é a única maneira de fazer o Senhor voltar, bem como de satisfazer a necessidade da sociedade humana perante a sua presente condição vã. O resultado da civilização e progresso da sociedade tem sido um vazio incessante no homem. Apenas as verdades elevadas na restauração do Senhor podem preencher esse vazio. Portanto, devemos ter esse encargo de estudar diligentemente a verdade a ponto de podermos expô-la e anunciá-la. Isso é, verdadeiramente, pregar o evangelho. Essa é a pregação do evangelho elevado. Paulo disse que Deus o tinha comissionado para pregar o evangelho e ensinar a verdade (1Tm 2:7). Do mesmo modo, essa comissão nos foi dada hoje. Espero que todos recebamos essa comissão para, ativamente, pregar o evangelho e ensinarmos a verdade. (*Truth, Life, the Church, and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord's Recovery*, pp. 101, 40-41)

Leitura adicional: Truth, Life, the Church, and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord's Recover, caps. 3, 5, 8

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Gn Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

22:17-18 Deveras te abençoarei e certamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia da praia do mar. (...) [Na tua descendência] serão benditas todas as nações da terra...

Embora reconheçamos que a palavra *evangelho* significa *boa-nova*, precisamos considerar mais profundamente o que na realidade é o evangelho. Alguns dentre nós, que têm sido cristãos há anos, talvez não percebam o que é o evangelho. O evangelho é o cumprimento de todo o Antigo Testamento. Assim, a fim de saber o que é o evangelho, precisamos ler os trinta e nove livros do Antigo Testamento e ser iluminados a respeito da revelação dada ali. (*Estudo-Vida de Marcos*, p. 24)

Leitura de Hoje

[O evangelho] é o cumprimento de duas grandes promessas: a promessa do descendente da mulher para a destruição da serpente e a promessa do descendente de Abraão para trazer a bênção do Espírito, que é a consumação do Deus Triúno como vida eterna, a fim de ser nossa bênção.

Antes de essas promessas se terem cumprido, Deus deu a lei a fim de manter o povo escolhido sob custódia. No tempo em que o povo de Deus foi mantido no aprisco da lei, Deus levantou profetas. Isso significa que após as promessas temos a custódia da lei e que, no período dessa custódia, Deus deu profecias a fim de confirmar as promessas. (...) Em Gênesis 3:15 temos a promessa a respeito do descendente da mulher. Em Isaías 7:14 temos uma profecia que confirma essa promessa: “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel”. Outras profecias também são confirmações das promessas dadas por Deus na dispensação da promessa.

Primeiro Deus deu promessas. Depois, decretou a lei, para a preservação de Seu povo escolhido e então enviou profetas que

profetizassem a fim de confirmar as promessas. Finalmente, veio Aquele que fora prometido, o descendente da mulher e descendente de Abraão.

Agora, abordadas essas questões, podemos dizer que o evangelho é o cumprimento das promessas e profecias e também a remoção da custódia da lei. Isso significa que é o cumprimento das promessas e profecias a respeito do descendente único, descendente da mulher e descendente de Abraão. O evangelho também cancela, anula e remove a custódia da lei. Agora não somos mais dependentes das promessas, da lei ou das profecias do Antigo Testamento, pois chegou Cristo, o descendente único. Esse descendente é o cumprimento de todas as preciosas promessas. Nós O temos, por isso todas as promessas são cumpridas. Como o cumprimento das promessas, Ele também é o cumprimento das profecias, dadas para continuar as promessas. Além disso, com Ele está a remoção da custódia da lei. Assim, o singular descendente é o cumprimento das promessas e profecias e a remoção da custódia da lei.

A vinda de Cristo representou o cumprimento das promessas e profecias e o cancelamento da lei. A lei foi removida e o povo escolhido de Deus não está mais sob sua custódia. Ressaltamos que a lei pode ser comparada a um aprisco, um lugar onde as ovelhas passam a noite. Quando o dia amanhece elas podem sair. Assim também, uma vez que Cristo veio como cumprimento das promessas e profecias, não é mais necessário que os escolhidos de Deus estejam debaixo da custódia da lei. No sentido positivo a lei era uma custódia, mas no sentido negativo era uma prisão, uma escravidão. Mas agora a lei já passou, juntamente com as promessas e profecias. O descendente da mulher destruiu a serpente e o descendente de Abraão trouxe a bênção do Deus Triúno. Mais que isso, também removeu a lei. Agora não estamos mais na dispensação da lei, promessas ou profecias, pois temos Cristo. (*Estudo-Vida de Marcos*, pp. 29-32)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Marcos, mens. 2-3; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 34-40

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Pois o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele 10:4 que crê.

Mt ...E eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: Este é o 17:5 Meu Filho, o Amado, em quem me comprazo; a Ele ouvi.

8 E, levantando os olhos, a ninguém viram, senão só a Jesus.

[Marcos 1:1 diz: “Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.”] A palavra *princípio* aqui implica o término de muitas coisas. Considere o que estava presente ao tempo de 1:1: cultura, as nações gentias, o povo escolhido de Deus, a promessa, a lei, o Antigo Testamento, o templo, o sistema de serviço sacerdotal, a maneira adequada de adorar a Deus segundo Suas ordenanças. (...) O Antigo Testamento foi dado por Deus. Todas as leis, ordenanças, rituais, formas, práticas, regras e serviços no Antigo Testamento haviam sido ordenados por Deus. O templo, o sacerdócio e o sistema de adoração certamente haviam sido sancionados por Deus. Agora, em 1:1, entre todas essas coisas boas e positivas, lemos sobre o princípio de algo mais: o princípio do evangelho de Jesus Cristo.

O princípio do evangelho de Jesus Cristo implica o término de muitas coisas que já existiam há milhares de anos. Na verdade, esse princípio implica o término de tudo que não é o próprio Deus. (*Estudo-Vida de Marcos*, p. 521)

Leitura de Hoje

No monte da transfiguração (...) Pedro propôs que se fizessem três tendas: uma para Moisés, uma para Elias e uma para o Senhor Jesus. Essa sugestão era uma ofensa aos céus. Moisés representava a lei e Elias, os profetas. Cristo, o Singular, é tudo. É o cumprimento das promessas e profecias e também a remoção da lei. Isso significa que Ele é o substituto pleno de todo o Antigo Testamento. Isso é o evangelho, a boa-nova, a boa notícia. Louvado seja o Senhor pelo evangelho! Louvamos a Deus porque Cristo é o cumprimento das promessas e profecias, e também a remoção da lei!

Hoje, muitos cristãos têm apenas um entendimento superficial

das Escrituras. Eles podem saber os termos da Bíblia, mas não tocam as profundezas de suas riquezas. Vamos tomar a palavra “evangelho” como exemplo. Em vez de entender essa questão de modo superficial, precisamos ver que o evangelho é o cumprimento de todas as promessas e profecias, e também a remoção da lei. Por esse motivo, os três discípulos no monte da transfiguração, no fim, não viram ninguém, senão só a Jesus. Eles não tinham mais as promessas, as profecias nem a lei, mas tinham o Senhor Jesus como descendente da mulher e descendente de Abraão. Ele é o nosso Salvador-Servo, e, na realidade, Ele mesmo é o evangelho.

O evangelho é também o cumprimento de algo mais, é o cumprimento dos tipos, ou prefigurações, do Antigo Testamento. Assim, no evangelho temos o cumprimento das promessas, das profecias e dos tipos.

Na palavra do Senhor em Gênesis 3:15 a respeito do descendente da mulher temos uma promessa, mas no fato de o Senhor ter feito roupas de peles e ter vestido Adão e sua mulher temos um tipo, ou prefiguração (Gn 3:21). O sacrifício de Abel, sacrifício aceito por Deus, é outro tipo; o cordeiro oferecido por Abraão em lugar de seu filho também. Outros tipos do Antigo Testamento são: o cordeiro pascal, o maná no deserto, a rocha fendida com as muitas águas fluindo e o tabernáculo. Além disso, pessoas como Davi e Salomão também são tipos. O evangelho é o cumprimento desses tipos. João Batista, o precursor do Senhor Jesus, apontou para Ele e disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” (Jo 1:29). Assim, Cristo é o cumprimento da prefiguração do cordeiro. Em João 1:14 temos esta palavra: “E a Palavra tornou-se carne, e armou tabernáculo entre nós”. Isso indica que Cristo é o cumprimento do tabernáculo. O evangelho, então, não é apenas o cumprimento das promessas e profecias, mas também dos tipos. Além disso, o evangelho também é a remoção da lei. Essa é uma definição completa do evangelho. (*Estudo-Vida de Marcos*, p. 32-33)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Marcos, mens. 55; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 44-45

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc Depois disse-lhes: São estas as Minhas palavras que 24:44-46 Eu vos falei, estando ainda convosco: que era necessário que se cumprisse tudo o que de Mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. Então lhes abriu a mente para entenderem as Escrituras; e lhes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de sofrer e ressuscitar dentre os mortos ao terceiro dia.

[Agora], consideraremos a pessoa de Cristo no cumprimento dos tipos e figuras do Antigo Testamento. Em Sua sabedoria, Deus usa profecias para predizer a vinda de Cristo, mas também usa tipos e figuras para retratar Cristo. Portanto, podemos ver a pessoa de Cristo tanto no cumprimento das profecias como no cumprimento dos tipos e figuras no Antigo Testamento. Uma vez que algumas profecias usam figuras, alguns versículos podem ser usados tanto para o cumprimento de uma profecia como para o cumprimento de uma figura. Temos de aprender a entender os tipos e figuras de Cristo no Antigo Testamento e o seu cumprimento no Novo Testamento. Temos de saber o que a Bíblia diz acerca desses assuntos, não segundo o entendimento natural, mas segundo a conotação espiritual. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 427)

Leitura de Hoje

Em Êxodo 16, o maná é um tipo de Cristo. O versículo 31 diz: “Deu-lhe a casa de Israel o nome de maná; era como semente de coentro e de sabor como bolos de mel”. A respeito do maná, Moisés disse ao povo: “Isto é o pão que o SENHOR vos dá para vosso alimento” (Êx 16:15). O maná é um tipo de Cristo como o alimento celestial que permite que o povo de Deus siga o Seu caminho. Em João 6:31-35, vemos que Cristo é o cumprimento do tipo do maná.

A palavra “maná” quer dizer “que é isto?” (Êx 16:15). (...) [No entanto,] a Bíblia não diz o que o maná era, porque o maná é misterioso.

Cristo, o verdadeiro maná, é misterioso; Ele não pode ser explicado cientificamente. Que é Cristo? Cristo é “que é isto?” Ele é extraordinário, é tão especial que não pode ser classificado com mais nada. Não podemos explicá-Lo, porque Cristo é misterioso. Cristo, como maná, é realmente um mistério.

O capítulo seis do Evangelho de João revela Cristo como o verdadeiro maná, como o alimento celestial que Deus nos deu. No versículo 32, Ele diz: “Meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu”. Depois no versículo 35, Ele declara: “Eu sou o pão da vida”. Como o pão da vida, Cristo é o pão que desceu do céu (vv. 41, 50, 51 e 58). Ele é o pão de Deus (v. 33), Ele é o pão vivo (v. 51) e Ele é o verdadeiro pão (v. 32). Aqui temos cinco características de Cristo como nosso maná, nosso pão: o pão celestial, o pão de Deus, o pão da vida, o pão vivo e o verdadeiro pão. Como o pão que desceu do céu, Ele é o pão celestial, como o pão de Deus, Ele é de Deus, foi enviado por Deus e Ele estava com Deus. Como o pão da vida, Ele é o pão com a vida eterna, com *zoe*. Como o pão vivo, Ele é vivo. O pão da vida refere-se à natureza do pão, que é vida, o pão vivo refere-se à condição do pão, que é vivo. Como o verdadeiro pão, Cristo é o pão da verdade ou da realidade. Cristo é verdade, é real. Ele é a verdadeira comida e todos os outros tipos de comida são apenas sombras Dele como a verdadeira comida. Cristo é o verdadeiro pão da vida enviado por Deus para trazer-nos a vida eterna.

Como nosso maná, Cristo é, na verdade, a árvore da vida. Em Êxodo 16 e em João 6, a árvore da vida surge com o nome “maná”. Na Bíblia o maná e a árvore da vida são intercambiáveis. Isso indica que o maná em Êxodo 16 era a árvore da vida em Gênesis 2 e que o maná em João 6 será a árvore da vida em Apocalipse 22. *Maná e árvore da vida* são palavras diferentes que descrevem uma coisa só. Deus não tem dois tipos diferentes de comida para o Seu povo escolhido. Como há apenas um Deus, também há apenas um tipo de comida. Cristo é a nossa árvore da vida e o nosso maná pela eternidade. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 449-450)

Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 41-43

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl Aos quais Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da glória desse mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória, o qual anunciamos, admoestando todo homem e ensinando todo homem em toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem maduro em Cristo.

Em Romanos 10:14 e 15 Paulo diz: “Como, porém, invocarão aquele em que não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não houver quem proclame? E como O proclamarem se não forem enviados? Como está escrito: ‘Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!’” Invocar o Senhor requer crer Nele, crer Nele requer ouvir Dele, e ouvir Dele requer pregar as boas-novas. Se o evangelho é para ser pregado, alguém deve ser enviado por Deus. Aqueles que são enviados por Deus pregam as boas-novas para que as pessoas possam ouvir, crer, invocar o nome do Senhor e serem salvas. Após termos crido no Senhor e O [termos] invocado, devemos também pregá-Lo. Cristo tem sido pregado e ouvido por toda a terra. Ele tem sido pregado pelos enviados e ouvido tanto pelos judeus como pelos gentios. Muitos deles têm crido para justiça e invocado para a salvação. (*Estudo-Vida de Romanos*, p. 325)

Leitura de Hoje

Leiamos 16:25-27: “Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho, isto é, a proclamação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio desde os tempos eternos, mas que agora foi manifestado e, por meio dos escritos proféticos, segundo o mandamento do Deus eterno, foi dado a conhecer a todas as nações para obediência da fé; ao Deus único e sábio, por meio de Jesus Cristo, seja a glória para todo o sempre. Amém”. Este louvor conclusivo é como uma melodia. Paulo refere-se a Deus como Aquele que tem “poder para vos confirmar”. Em Romanos 16, a nossa necessidade não é mais a salvação ou a santificação; a nossa necessidade é

sermos firmados. Todas as coisas foram consumadas e somente precisamos ser firmados. Não somos firmados segundo doutrinas ou verdades dispensacionais, mas segundo o evangelho, a pregação de Cristo e a revelação do mistério. Oh, como os santos hoje precisam ser resgatados das doutrinas e práticas causadoras de divisão e serem firmados pelo evangelho puro e completo de Deus, pelo pregar e ministrar do Cristo vivo e todoinclusivo e pela revelação do mistério de Deus! Somente o evangelho puro, o Cristo vivo e o mistério de Deus revelado podem firmar-nos e manter-nos em unidade para a vida da igreja.

Este mistério, que foi guardado em silêncio nas eras passadas e não havia sido revelado, é principalmente de dois aspectos: um é o mistério de Deus (Cl 2:2), o qual é Cristo, que está nos crentes (Cl 1:26, 27) como sua vida e seu tudo para que eles se tornem os membros de Seu Corpo; o outro é o mistério de Cristo (Ef 3:4-6), que é a igreja como o Seu Corpo para expressar a Sua plenitude (Ef 1:22-23). Portanto, Cristo e a igreja são o grande mistério (Ef 5:32). Primeiramente Romanos nos fala como os crentes foram batizados em Cristo (6:3), como Cristo foi trabalhado nos crentes (8:10), e como os crentes revestiram-se de Cristo (13:14). Em seguida revela como todos estes crentes são edificados em um Corpo (12:4, 5) para expressar Cristo. Assim as igrejas vieram a existir em muitas cidades de uma maneira local e prática, com os santos amando-se uns aos outros e tendo comunhão uns com os outros entre todas as igrejas para expressar o Corpo de Cristo para o cumprimento do mistério de Deus. Esta é a consumação final do evangelho pleno de Deus. Por meio disso é que Satanás é esmagado debaixo dos pés dos santos (16:20), a graça de Cristo é dispensada a todos os santos (16:20) e a glória é e será a Deus para sempre e sempre (16:27). O Deus eterno tornou este mistério conhecido a todas as nações para obediência da fé. (*Estudo-Vida de Romanos*, pp. 426-427)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Romanos, mens. 23, 30-31

Iluminação e inspiração: _____
